

Chegamos ao volume 25, nº 1 da revista *Pensamento & Realidade*, com uma importante mudança editorial; a revista agora é editada em parceria com a Escola de Economia e Gestão – EGE da Universidade Católica Portuguesa, localizada na cidade do Porto, em Portugal. Esta parceria, que materializa mais uma ação de intercâmbio no âmbito da rede de Universidades Católicas, fortalece nossas ações de internacionalização, bem como vitaliza nossas produções acadêmicas. A troca de idéias, projetos, publicações, docentes e alunos, iluminam a vida universitária, estimulam a criatividade e contribuem para a consolidação do pensamento mestiço, tão próprio da contemporaneidade. Nesse sentido, é que celebramos esta parceria que ora se manifesta na publicação conjunta da revista *Pensamento & Realidade*.

A revista conta, neste volume, com seis artigos de pesquisadores e professores, sendo um deles internacional e duas resenhas de livros referenciais que serão a seguir apresentados.

O primeiro artigo, intitulado *Homebroker e os Investimentos em Ações*, de Janaina Fachin *et al.* é produto de uma importante pesquisa empírica e bibliográfica conduzida pelos autores por meio de um questionário semi-estruturado aplicado a partir de amostragem não-probabilística aleatória. Os principais resultados da pesquisa evidenciam que os brasileiros não investem no mercado acionário prioritariamente, por falta de conhecimento, apesar da facilidade tecnológica que o mercado apresenta. Estas reflexões

ampliam as fronteiras acerca do entendimento do *homebroker* e do mercado acionário como um todo, apresentando indícios importantes para estudos futuros sobre as questões culturais que impactam este mercado.

O segundo artigo, *Desempenho das Empresas Ditas como Sustentáveis no Mercado Financeiro* de autoria de Maria Carolina Mirabella Belloque, Paulo Romaro e Guilherme Garcia Belloque, da PUC SP, apresenta importante discussão comparativa entre empresas brasileiras (as que compõem o ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial) e dos EUA (as que compõem o Dow Jones Sustainability Index). A temática da sustentabilidade e a relação com a construção de valor das empresas está na pauta das discussões no ambiente de negócios nos últimos anos, o que manifesta a relevância de reflexões apresentadas neste artigo. Os resultados da investigação não evidenciaram tendência clara de criação ou deterioração evidente de valor das empresas classificadas como Sustentáveis por ambos os índices considerados. Nesse sentido, a não existência de retornos anormais acumulados negativos indicia que a adoção de práticas de sustentabilidade não ocasiona a redução do valor de uma empresa no curto prazo.

Políticas Públicas e Sustentabilidade: Desafios para uma Abordagem em Educação Ambiental é o texto apresentado por Rodrigo Manoel Dias da Silva, da Unisinos – RS, que analisa as imbricações entre as noções de políticas públicas e sustentabilidade, por meio de revisão de literatura, assim como o modo pelo qual este dilema conceitual remete a abordagens em educação ambiental. A partir das leituras de Robert Castel, o autor apresenta um duplo desafio: estabelecer um conjunto de ações cidadãos que articulem esta educação ao escopo mais amplo das políticas públicas e recuperar a noção de sustentabilidade como vetor de ação sócio-política. O texto apresenta-se como uma importante referência acerca da revisão das discussões que permeiam a convergência entre políticas públicas e sustentabilidade.

Paulo André Cardoso e Maria Cristina Amorim, da PUC SP, apresentam o artigo *Liderança e Âncoras de Carreira: uma Experiência de Identificação dos Perfis dos Líderes*. É notório o quanto as chamadas âncoras de carreira identificam perfis quanto ao desenvolvimento profissional, na mesma medida em que a liderança trata das condições institucionais, condutas/traços pessoais para sua motivação. A análise

das âncoras de carreira e da liderança levou os autores a estabelecerem pontos de interlocução entre ambas. Para tanto, a pesquisa classifica o perfil de quinze líderes de uma instituição de ensino superior em seis âncoras. Nesse sentido, fica patente a possibilidade do desenvolvimento de líderes e do próprio perfil de liderança da organização, a partir do cruzamento entre as âncoras de carreira e os diferentes valores compartilhados por seus gestores.

O quinto artigo deste volume de P&R é intitulado *Uma Discussão sobre o Composto de Marketing no Contexto Educacional*, trabalho conduzido por Flavia Helena Dante Alves Bravin e Ana Akemi Ikeda, da FEA – Universidade de São Paulo. Como afirmam os autores, o marketing nem sempre é bem aceito no âmbito da gestão de instituições de ensino, que o vêem com certo ceticismo, o que evidencia de imediato uma lacuna entre os administradores e os agentes da educação. O presente artigo aborda e discute o composto de marketing no contexto educacional, e mais especificamente, a educação superior. Por meio de pesquisa bibliográfica onde são apresentadas as idéias dos autores contrapondo-as, foi possível o aprofundamento sobre cada uma das variáveis do composto de marketing, problematizando-as. Como resultado, observa-se que a maioria das instituições de ensino faz uso apenas da variável mercadológica “comunicação”, e muitas vezes de forma inadequada e reducionista. As outras variáveis de marketing são pouco estudadas e aplicadas.

Como contribuição internacional que materializa a busca pela ampliação da abrangência perseguida pelos editores da P&R, destacamos o texto *La Práctica de la Vanguardia Artística del Surrealismo en la Publicidad*, de María López Vilar, Pedro Hellin, ambos da Universidad de Murcia, Espanha, e Clotilde Perez, da PUC SP e ECA USP. Os autores apresentam com maestria suas reflexões acerca da forte presença do surrealismo na publicidade contemporânea. Para tanto, iniciam com uma pesquisa bibliográfica que integra o entendimento acerca do movimento vanguardista surrealismo com as principais reflexões sobre o pensamento em publicidade. Com a integração da análise da campanha publicitária da marca Diesel, os autores concretizam os resultados obtidos com o estudo, consolidando os resultados suscitados pela pesquisa teórica.

A resenha do livro *A Nova Cultura do Desejo*, de Melinda Davis, elaborada por Janiene Santos, da Universidade de São Paulo – USP e pesquisadora do GESC3, apresenta com competência e clareza as principais reflexões da autora acerca dos meandros interdisciplinares pelos quais se constrói a concepção contemporânea de desejo. Do mesmo modo, o livro *História do Brasil com Empreendedores*, de Jorge Caldeira, foi objeto da resenha apresentada por Bruno Pompeu, também da USP e pesquisador do GESC3. O autor soube preservar a fiabilidade do texto de Caldeira com adições de criatividade e frescor intelectual.

Como puderam perceber, esta edição de P&R está permeada de temáticas atuais e relevantes para as Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, conduzidas por autores experientes, com grande diversidade de olhares e métodos. Desejamos uma ótima leitura.

Clotilde Perez
Paulo Lencastre
Cassiano Bovo
Editores